

**ATA DA 63ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA TÉCNICA DE PARTICIPAÇÃO, DIÁLOGO E CONTROLE SOCIAL - CT-PDCS/CIF**

Nos dias vinte e sete e vinte e oito de setembro de dois mil e vinte e dois, através de videoconferência pela plataforma TEAMS foi realizada a **63ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Participação, Diálogo e Controle Social/CT-PDCS**, constituída no âmbito do Termo de Transação e de Ajustamento de Conduta (TTAC) e do Termo de Ajustamento de Conduta Governança (TAC-Gov), ambos os Acordos referentes ao desastre da barragem da Samarco, em Mariana/MG. As reuniões preparatória e pública tiveram pautas distintas, seguindo abaixo os registros da reunião pública, transmitida ao vivo pelo Youtube através do link <https://www.youtube.com/watch?v=9PH5RgQOIOE>:

**1) Apresentação e manifestações dos participantes.**

**Participantes da reunião preparatória à 63ª Reunião Ordinária da CT-PDCS - Dia: 27/09/22 - Horário: 14h00 às 18h20.**

Augusto Gomes (SETADES), Carmem Lúcia (Comissão de Atingidos de Santa Cruz do Escalvado), Daniela Egger (FBDH), Fabiano Louzada (SECONT), Haydée Frota (MPF/FGV), Jadilson Oliveira (Comissão Quilombola de Degredo), João Paste (IJSN/ES), Lindalva Feitosa (FBDH), Luciana Souza (Comissão de Atingidos de Vila Regência Augusta e Entre Rios), Marta Zorzal (UFES), Pauline Louise Araújo Silva (SEDESE), Pedro Guilherme Bicalho (Comitê Pró-Rio Doce MG), Soraya Benetti (Flacso), Thamara Uliana (ATI ASPERQD), Verônica Coutinho (SEGOV/MG) e Zilmaika Anjos (Comissão de Atingidos de Linhares).

**Participantes da 63ª Reunião Ordinária Pública da CT-PDCS - Dia: 28/09/22 - Horário: 14h07 às 18h35.**

Augusto Gomes (SETADES), Carmem Lucia (Comissão de Santa Cruz do Escalvado), Daniel Perini (Renova), Daniela Egger (FBDH), Fabiano Louzada (SECONT), Felipe Rossi (Renova), Flávia Cunha (EY), Gabriela Artiles (MPF/FGV), Guilherme Silveira (Renova), Haydée da Cunha Frota (MPF/FGV), Iara Morena (Renova), Jadilson Oliveira (Comissão Quilombola de Degredo), João Paste (IJSN), João Sales (Renova), Juliana Pinto (Renova), Lindalva Feitosa (Fundo Brasil), Luciana Souza (Comissão de Atingidos de Vila Regência Augusta e Entre Rios), Maria Thereza Teixeira (Renova), Mariana Melo (Renova), Marta Zorzal (UFES), Natália Oliveira (EY), Pedro Daniel Strozemberg (Renova), Rafael Pereira (Renova), Ramon Lopes (EY), Roselene Breda (Renova), Sandro Marques (Renova), Soraya Benetti (Flacso), Verônica Coutinho (SEGOV/MG) e Zilmaika Anjos (Comissão de Atingidos de Linhares).

Após a apresentação dos membros, o Sr. João Luiz Paste, coordenador da CT-PDCS, fez a leitura da pauta e iniciou o debate dos itens da reunião, conforme descritos a seguir:

**2) Aprovação da Ata referente à 62ª RO da CT-PDCS.**

<b>Discussão</b>	A ata da 62ª RO da CT-PDCS, encaminhada previamente para apreciação, foi aprovada pelos membros sem objeção.
------------------	--

**3) Apresentação pelo PG 06: E.62-5 - Envio de arquivo contendo exemplares dos últimos materiais de divulgação no formato antigo, distribuídos pelo Pilar Comunicação, e exemplares no novo formato apresentado; E.62-6 – Discussão do conteúdo das informações divulgadas nos canais permanentes de comunicação nos territórios, com envio prévio de apresentação a ser feita pela FR; E.61- 7 – Apresentação de Plano de Mobilização Social.**

<b>Discussão</b>	Dando início às discussões do PG 06, João Paste agradeceu o cumprimento do encaminhamento <b>E.62-5 - Envio de arquivo contendo exemplares dos últimos materiais de divulgação no formato antigo, distribuídos pelo Pilar Comunicação, e exemplares no novo formato apresentado.</b> Relativo ao encaminhamento <b>E.62-6 – Discussão do conteúdo das informações divulgadas nos canais permanentes de comunicação nos territórios, com envio prévio de apresentação a ser feita pela FR</b> , Mariana Melo realizou apresentação de documento em PPT que se encontra em memória de áudio. O
------------------	--

Discussão

documento apresentado foi distribuído aos membros e encontra-se no arquivo da CT-PDCS para eventuais consultas. Haydee Frota disse que analisou os boletins informativos e destacou que sua maior preocupação é o conteúdo das informações divulgadas que em seu entendimento tem um tom propagandístico. Saliou que envolver os atingidos na elaboração do material é muito interessante, mas que é preciso estabelecer limites. Haydee disse que seria interessante, em uma próxima oportunidade, o investimento na capacitação dos atingidos para que eles produzam o seu próprio jornal, sem qualquer interferência da Renova. A Prof.<sup>a</sup> Marta Zorzal corroborou com o posicionamento de Haydee e sugeriu que as Secretarias Municipais de Comunicação dos territórios envolvidos no processo de reparação participem ativamente da captação e do acompanhamento das informações. Mariana Melo respondeu que o poder público recebe os boletins. Comentou que há um manual de atuação dos atingidos para participação nos comitês de comunicação. Carmem Lúcia expôs suas percepções sobre o Jornal Terra da Gente, sobre as respostas às demandas dos atingidos de forma superficial e sobre a sua participação nas reuniões dos comitês de comunicação. Jadilson comentou sobre a necessidade de uma linguagem acessível nos informativos, sobre a paralisação da circulação do Boletim Jornada no território de Degredo e a difícil comunicação com a equipe da FR. Mariana se colocou à disposição para contribuir com o Jadilson e explicou que o Boletim Voz da Foz, feito por representantes da comunidade, substituiu o Boletim Jornada que tinha um caráter mais institucional. João Paste mencionou que a Ouvidoria é importante no processo de captação dos pontos de pauta e na qualidade da informação no território. Ao concluir o item de pauta, Haydee acrescentou que a temas como a judicialização da saúde e as demais questões judicializadas devem ser abordadas nos informativos disponibilizados aos territórios. Em relação ao encaminhamento **E.61- 7 – Apresentação de Plano de Mobilização Social**, Iara Morena compartilhou que o processo de mobilização dos públicos para as agendas do diálogo social é uma estratégia constante na atuação da equipe de diálogo. Juliana Pinto, Iara Morena e Guilherme Silveira realizaram apresentação de documento em PPT, que encontra-se no arquivo da CT-PDCS para eventuais consultas. Carmem Lúcia perguntou onde as ações apresentadas pela equipe da FR são divulgadas, pois não tem visto tal divulgação em seu território; que para além da divulgação no site da FR, deve haver outra forma de comunicação, sem ser a eletrônica, considerando que o território é 70% rural. Carmem Lúcia informou que o Projeto Recoloca e as capacitações não tem funcionado em sua comunidade e pediu para que a equipe FR analise o que está acontecendo. Na sequência, Daniel Perini apresentou a experiência da mobilização social para a Mostra de Projetos da Calha do Rio Doce, realizada em Ipatinga, em 22 de agosto. Ao finalizar a apresentação, João Paste externou o reconhecimento de que os processos de mobilização têm várias nuances e variáveis, mas que existem problemas na mobilização, considerando o breve relato feito por Carmem Lúcia e a manifestação da CT-Saúde na última reunião do CIF, que motivou a revisão da Deliberação CIF nº 216, que resultou na Deliberação CIF nº 611. João Paste expôs sua preocupação quanto à mobilização social realizada para os debates de temas relevantes para os atingidos, como o AFE e as questões relacionadas à saúde, por exemplo. Rememorou a discussão sobre os planos de mobilização social, realizada na 61ª RO da CT-PDCS. João Paste contextualizou brevemente sobre a definição dos *stakeholders* e enfatizou que em alguns casos deve ser feita uma mobilização integral e não só a mobilização de lideranças para as reuniões de diálogo. Pontuou que, em seu entendimento, ainda existem deficiências nos processos de mobilização social e que devem ser ajustados. Iara compartilhou sobre os desafios da equipe do PG 06 e a transversalidade do programa. Mencionou que a equipe está empenhada para o cumprimento das Deliberações CIF nº 216 e 611. Luciana sugeriu que a FR leve técnicos que apresentem respostas aos questionamentos dos atingidos para os espaços de diálogos e que a falta de devolutiva para algumas perguntas tem ocasionado o

<b>Discussão</b>	esvaziamento dessas reuniões. Comentou que foi pedido um carro de som para anunciar o fórum de prestação de contas no território, considerando a dificuldade de muitos atingidos terem acesso à informação eletrônica.
------------------	--

**4) Apresentação pela EY: Apresentação dos resultados do segundo ciclo do Pilar Participação e Diálogo Social – PG 06 e Ofício FR.2022.1183, de 29/08/2022 - Formalização dos Fóruns de Prestação de Contas enquanto estratégia de atendimento ao processo de controle social.**

<b>Discussão</b>	<p>Natália Oliveira realizou apresentação de documento em PPT relativo aos resultados do ciclo 2 do Pilar Participação e Diálogo Social – PG 06. O documento apresentado foi distribuído previamente aos membros da CT-PDCS, encontra-se no arquivo da CT-PDCS e em memória de áudio para eventuais consultas. Em relação aos impedimentos no âmbito do ciclo 02 de acompanhamento do Pilar Participação e Diálogo Social, discussão não concluída na 11ª RE da CT-PDCS, João Paste mencionou que será agendada reunião para continuidade das tratativas. Houve discussão sobre os critérios para a classificação da criticidade dos pontos de auditoria, considerados pela EY, e João Paste enfatizou sobre a necessidade de aperfeiçoamento dos processos relacionados ao escopo do PG 06. Considerando o item apresentado pela EY, procedimento de auditoria 3.2.Verificação de evidências da execução de ações, pelo pilar Participação e Diálogo Social, para endereçar os encaminhamentos previstos nas agendas de diálogo coletivo realizadas, com base no campo “Descrição das Decisões e Encaminhamentos” da planilha extraída do filtro 1566 do sistema SGS, João Paste solicitou o acesso a planilha das decisões e encaminhamentos e partilhou que em seu entendimento essa planilha reflete nas demandas coletivas. Iara explicou que os encaminhamentos das reuniões coletivas não necessariamente geram demandas coletivas. João Paste afirmou que será muito positivo que cada PAT informe todo o histórico e descrição das decisões e encaminhamentos das demandas coletivas em todos os territórios. Sobre o procedimento de auditoria 4.Verificação de evidências da realização, pelo pilar Participação e Diálogo Social, de Painéis Temáticos e Eventos Anuais, em cada território, para prestação de contas das ações desenvolvidas pela FR, conforme previsto na cláusula 63 do TTAC, João Paste citou que a CT-PDCS recebeu o <b>Ofício FR.2022.1183, de 29/08/2022 - Formalização dos Fóruns de Prestação de Contas enquanto estratégia de atendimento ao processo de controle social</b>. Pontuou que para além dos eventos anuais de prestação de contas, a periodicidade recorrente em que vem acontecendo os Fóruns de Prestação de Contas pode torná-los mais produtivos e aproximativos, contudo, solicitou que a FR apresente uma proposta de Fóruns de Prestação de Contas que abranja todos os programas em todos os territórios. Iara comentou que os temas específicos de cada território traz maior aderência na participação das comunidades. Luciana perguntou se as novas áreas, Deliberação CIF nº 58, estariam incluídas nas ações do PG 06. Iara não soube informar no momento e disse que traria o retorno para Luciana. Considerando o item apresentado pela EY, sobre o procedimento de auditoria 5.2.Verificação de evidências da entrega, ao CIF e à CT-PDCS, pela FR, dos PTIs abrangendo todas as localidades e municípios indicados como atingidos pelo TTAC e/ou por Deliberações do CIF, João Paste mencionou que é necessário o aprimoramento da estrutura dos PATs. Iara expôs brevemente sobre o registro nos PATs das ações de reparação e das demandas coletivas. Registrou que os PATs são documentos vivos, pois as ações de reparações são muito dinâmicas. Durante a apresentação do procedimento 6, pela EY, João Paste solicitou que nos Planos de Ação Territorial o processo de gestão de Demandas coletivas esteja vinculado aos 14 microterritórios e que a equipe da FR encaminhe à CT-PDCS as planilhas do SGS “decisões e encaminhamentos” e “gestão de demandas coletivas”, do microterritório de Mariana, realizadas no período de maio de 2020 a dezembro de 2021. João Paste comentou sobre a importância da descrição dos procedimentos de seleção, critérios de qualificação e elegibilidade/inelegibilidade das demandas e sua aplicabilidade às demandas coletivas</p>
------------------	---

<b>Discussão</b>	apresentadas em todo o território da reparação, inclusive em relação à transparência do processo. Luciana reforçou sobre os critérios da elegibilidade das demandas coletivas e a publicização desses critérios para visibilidade dos atingidos. Finalizando, João Paste solicitou que a FR apresente um relato dos avanços relativos aos impedimentos apontados pela EY no ciclo 1 de auditoria do pilar de participação e diálogo social, até a RO de janeiro de 2023, considerando que todos têm plano de ação com medidas a serem implantadas até o final de 2022. Em relação à ausência de verificação dos indicadores, por considerar que os mesmos não apresentam metas definidas e não são considerados critérios para o encerramento do pilar, João Paste solicitou à EY que considere a possibilidade de elaborar proposta de acompanhamento que avalie e compare a evolução dos indicadores, em cada ciclo de auditoria, a partir de uma proposta de performance esperada para cada indicador.
<b>Encaminhamentos</b>	<p><b>E.63-1-</b> Apresentação de proposta de Fóruns de Prestação de Contas que abranja todos os programas em todos os territórios. <b>Responsável:</b> FR. <b>Prazo:</b></p> <p><b>E.63-2-</b> Informar à atingida Luciana se as novas áreas, considerando a Deliberação CIF nº 58, estão incluídas nas ações do PG 06. <b>Responsável:</b> FR. <b>Prazo:</b> imediato.</p> <p><b>E.63-3-</b> Incluir nos PATs o processo de gestão de Demandas coletivas vinculado aos 14 microterritórios. <b>Responsável:</b> FR. <b>Prazo:</b> janeiro/2023.</p> <p><b>E.63-4-</b> Encaminhar à CT-PDCS as planilhas do SGS “decisões e encaminhamentos” e “gestão de demandas coletivas”, do microterritório de Mariana, realizadas no período de maio de 2020 a dezembro de 2021. <b>Responsável:</b> FR. <b>Prazo:</b> imediato.</p> <p><b>E.63-5-</b> Apresentação de relatório pelo Pilar Participação e Diálogo Social dos avanços relativos aos pontos de auditoria elencados no relatório do ciclo 1. <b>Responsável:</b> FR. <b>Prazo:</b> janeiro/2023.</p> <p><b>E.63-6-</b> Elaboração de proposta e metodologia para monitoramento do desempenho dos indicadores do PG 06. <b>Responsável:</b> EY. <b>Prazo:</b> janeiro/2023.</p>
<b>5) Apresentações pelo PG 35: E.61-1 - Apresentação pelo PG 35 das atualizações sobre as tratativas para implantação das bases físicas do CIT em Mariana, GV e Linhares; e E.61-2 – Apresentação de proposta de campanha de acesso ativo (busca ativa) para a recepção e inserção de documentos na plataforma do CIT.</b>	
<b>Discussão</b>	Considerando que a apresentação do item de pauta anterior foi detalhada e extensa; considerando o avançar do horário; sem objeção, a apresentação dos itens de pauta do PG 35 foi adiada para a 64ª RO da CT-PDCS. Ficou acordado que a equipe do programa fará o envio da apresentação com antecedência para ciência e análise dos membros da CT-PDCS.
<b>6) Apresentação pelo PG 36: E.62-4 – Atualizações das implementações realizadas e detalhamento das ações previstas para o Portal da Transparência e Plataforma Georreferenciada.</b>	
<b>Discussão</b>	Considerando o avançar do horário, sem objeção, a apresentação do item de pauta do PG 36 foi adiada para a 64ª RO da CT-PDCS. Ficou acordado que a equipe do programa fará o envio da apresentação com antecedência para ciência e análise dos membros da CT-PDCS.

O coordenador interino João Paste agradeceu a todos pela participação e pelas contribuições. **A 63ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Participação, Diálogo e Controle Social** encerrou-se às dezoito horas e trinta e cinco minutos.